



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Acadêmicos do curso de Zootecnia da UNIPAMPA – Dom Pedrito: hábitos cotidianos e futuras aspirações

Autor(es): STARK, Cledir; CURTINAZ, Andressa da Silva; BANDEIRA, Fernando da Silva

Apresentador: Cledir Stark

Orientador: Fernando da Silva Bandeira

Revisor 1: Magda Santos dos Santos

Revisor 2: Marta Fernanda Bauer Fehlberg

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Frente aos desafios cada vez maiores que a vida profissional oferece, a procura pela formação em um curso superior constitui-se em uma escolha quase certa. Dentre as variadas áreas a serem escolhidas, as ciências rurais apresentam uma grande procura. O público alvo atingido pelo curso de zootecnia, não se restringe apenas a estudantes acostumados com a realidade agropecuária local, mas também estudantes de outras regiões e/ou com vida totalmente urbana, mas que optam por um aperfeiçoamento para ingressar em um mercado de trabalho que se encontra em expansão. Assim, visando conhecer algumas particularidades dos acadêmicos do primeiro semestre do curso de Zootecnia, da Universidade Federal do Pampa, campus Dom Pedrito (UNIPAMPA/Dom Pedrito), aplicaram-se questionários simples a 41 acadêmicos ingressantes no vestibular de inverno de 2007 e presentes na segunda semana de aula. As questões propostas relacionavam-se a fatos da vida cotidiana e origem dos ingressantes, progressão à inserção no curso e suas aspirações. Verificou-se que todos os alunos que responderam às questões ingressaram no curso através de vestibular mesmo com a Universidade oferecendo outras modalidades. Dentre o mesmo espaço amostral, 2,4% conciliam estudo e trabalho. É interessante observar que a maioria é proveniente do município de Dom Pedrito (26,8%), seguidos pelo município de Santa Maria (14,6%), Pelotas (12,2%), Bagé (9,8%), Caçapava do Sul (7,3%) e 29% de outras cidades. Atenção deve ser dada ao fato de que um dos acadêmicos declarou ser de Santa Terezinha do Itaipu, estado do Paraná. A grande maioria (70,7%) realizou o ensino médio de forma tradicional e 14,6% são técnicos em agropecuária. O primeiro vestibular realizado para ingresso nesse curso representou a realidade para 38,5% dos alunos pesquisados. A realização de curso pré-vestibular foi necessária por até seis meses para 15,3% dos alunos e de até um ano para 20,6% dos estudantes pesquisados, mas foi desnecessário para 33,3% dos acadêmicos analisados, sendo ainda que os demais freqüentaram aulas por mais de um ano em cursos preparatórios. Com relação a área de atuação pretendida, 29,1% dos futuros profissionais apontam o melhoramento genético como sua opção para trabalho, com os demais (58,7%) distribuídos nos outros setores de atuação. Entretanto, 12,2% dos entrevistados ainda não sabem qual carreira seguir dentro da profissão de zootecnista.